



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av: Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá
Guaira/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: acolhimentoguaira@gmail.com

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES –

MODALIDADE CASA LAR

PROCESSO Nº 182/2021

Mês Setembro - 2024

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Mês de Referência: 09/2024

1.INFORMAÇÕES GERAIS

OSC: ASSOCIAÇÃO LAR

CNPJ: 03.053.674/0001-42

Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, nº 1610 - Paranoá	Telefone: (17) 3331-6944/ (17) 99975-3705
Email Instituição: alar.alar99@hotmail.com	Email Acolhimento: acolhimentoguaira@gmail.com
Redes Sociais: Facebook: https://www.facebook.com/alar.guaira?mibextid=LQQJ4d Instagram: https://www.instagram.com/arguaira?igsh=MTFfxanUxc3d2d3dldA=	Técnicas Responsáveis Taynara Aparecida Pereira (Psicóloga) Tanise Nogueira Augusto (Assistente Social) Cinira Regina Penasforte (Nutricionista)
Diretor: -	Coordenadora Técnica: Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima
Interventor: Sandra Regina Guilherme de Barros	Coordenadora Institucional: Ana Paula Lopes Floro da Silva
Horário de Funcionamento: 24 horas	

2. INFORMAÇÕES DO AJUSTE

Objeto do ajuste: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – Modalidade Casa Lar		
Processo n.º 182/2021		Termo de Colaboração: 06/2022
Objeto: Serviço de Proteção Social Especial para Crianças e Adolescentes		
Público Alvo: Crianças e Adolescentes de 0 a 18 anos incompletos em situação de violência doméstica sob medida protetiva		
Serviço: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Agência: 0475-8	Conta Corrente: Recurso Municipal: 845-1 Recurso Municipal Saúde: 846-X Recurso Estadual: 848-6 Recurso Federal: 847-8	Banco: Banco do Brasil

2.1 INFORMAÇÕES INICIAIS

Vigência: 5 anos – de 12/09/2022 a 11/09/2027	Data da assinatura: 12/09/2022
Valor inicial: R\$ 4.515.879,89	

2.2 META PREVISTA	2.3 META EXECUTADA
20 crianças e/ou adolescentes	09 crianças e adolescentes

3. Acolhimentos, reintegrações e desligamentos no mês:

Situação	Feminino	Masculino
-----------------	-----------------	------------------

Adoção	00	00
Desligamento por idade	00	00
Destituição do Poder Familiar	00	00
Inclusão	00	00
Reintegração família de origem	00	00
Reintegração família extensa	00	00

4. PERFIL DOS ATENDIDOS

4.1 Idade e sexo

Idade	Feminino	Masculino
0 a 3 anos	01	00
4 a 7 anos	01	00
8 a 10 anos	00	00
11 a 13 anos	02	00
14 a 16 anos	03	02
17 anos	00	00

4.3 Tempo de permanência no serviço de acolhimento institucional

Até 6 meses	7 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima 36 meses
03	00	00	00	02

4.5 Distribuição por escolas

Escola	
Escola Zezinho Portugal	05
Escola Dalva Lelis	00
Escola Enoch Garcia Leal	01
Escola Vera Vitali	01
Pré escola Creche Josefina	01
Escola Padre Mario Lano	01
Creche Waldemar Chubaci	00

4.6 Violações

Tipos de violência	Quantidade
Abuso Sexual	-

Em situação de rua/mendicância	-
Não especificado na guia de acolhimento	-
Negligência	03
Suspeita de abuso sexual	01
Violência física	-
Violência psicológica	-
Abandono	01
Maus tratos	-

5. Família

5.1 Existência de familiares:

Origem	Extensa	Rede de apoio
03	01 (tia materna de dois adolescentes, nos quais estamos trabalhando o fortalecimento de vínculos)	-

6. OBJETIVO DO SAICA:

Objetivo geral do plano de trabalho	Garantir o acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.
--	--

7. QUADRO DE ATIVIDADES E METAS:

Atividade: Acompanhamento psicossocial das crianças e adolescentes
Objetivo: Atendimentos, orientações e encaminhamentos.
Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Semanal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Atividades executadas:

Psicóloga:

- **E.S.O.G.:** No dia 06 atendimento com o adolescente para orientações acerca de transporte escolar, relação entre responsabilidades versus direitos.

Atendimento e orientação para adolescente no dia 23.

- **N.S.O.G.:** No dia 06 atendimento com a adolescente para acolhimento e orientar questões acerca de seu relacionamento com o irmão, transporte escolar, relação de curso profissionalizante versus trabalho.

Atendimento com adolescente no dia 16 para verificar suas preferências relacionadas ao seu aniversário.

Atendimento no dia 23 com adolescente para orientação e acolhida.

Organização do aniversário da adolescente no dia 27.

Atendimento com adolescente no dia 30, realizado acolhimento e orientação.

- **J.P.S.S:** Atendimento e orientação para o adolescente no dia 09 referente a negação de ir aos cursos no qual estava inserido.

Atendimento com o adolescente para verificar como estava se adaptando ao novo curso inserido trabalhando suas expectativas e dificuldades.

- **I.B.G.:** No dia 04 visita online com adolescente.

No dia 11 visita presencial com a adolescente no município em que ela se encontra em internação, realizado passeio externo no shopping conforme o desejo dela.

- **K.R.C.C.:** No dia 03 atendimento com adolescente para acolhida e informar sobre visita monitorada entre ela e o irmão.

Atendimento com adolescente no dia 19.

No dia 24 adolescente orientada sobre a falta na escola, principalmente no dia da prova Paulista e aceitou ir para escola.

- **M.C.S.:** Atendimento com criança no dia 12 para orientação acerca de seu comportamento.

Observações e interações diárias nos momentos em que a adolescente aguarda para ir a APAE.

- **G.M.S.:** Atendimento com criança no dia 09 para orientação em relação as regras do acolhimento, dentre elas o respeito a privacidade dos outros acolhidos, orientando para que ela não adentrasse os quartos dos outros sem consentimento.

Atendimento no dia 18 com a criança, realizado acolhimento e orientações.

- **M.I.C.D.:** Realizado observações e interações com a criança nos momentos em que ela aguarda para ir para a creche, além de trocas semanais com os educadores para acompanhar seu desenvolvimento, até o presente momento estando dentro do esperado.

Assistente Social:

- **E.S.O.G.:**

No dia 23 adolescente orientado sobre a falta na escola, principalmente no dia da prova Paulista e mesmo com toda orientação recusou-se a ir; relatando que iria fazer a prova online no SAICA, no qual realizou a prova no SAICA.

- **N.S.O.G.:**

No dia 03 a adolescente comprou uma televisão e foi orientada a sempre pedir orientações sobre compras de alto custo. E sobre o celular que ganhou da TO do CAPS.

No dia 13 a adolescente foi orientada de forma clara e respeitosa acerca dos comportamentos e brincadeiras de teor inadequado observados. Durante a orientação, foram destacadas as implicações desses comportamentos, reforçando a importância de manter o respeito em suas interações e adotar condutas mais apropriadas no ambiente em que se encontra. A adolescente foi incentivada a refletir sobre as consequências dessas atitudes e a modificar suas ações, de acordo com os valores e normas estabelecidas.

No dia 17 a adolescente relatou sobre o que gostaria de fazer no seu aniversário, como decoração e alimentação.

No dia 18 a adolescente relatou que estava com dor de garganta e não foi na escola, agendamos uma consulta médica para o mesmo dia as 9:30.

No dia 20 orientação com a adolescente referente a sua alimentação (compulsão alimentar).

No dia 13 orientada sobre seu comportamento com outra acolhida

- **J.P.S.S:**

No dia 09 adolescente orientado sobre as faltas nos cursos, pois hoje não estava querendo ir.

No dia 12 adolescente acolhido, pois estava ansioso com o curso que foi inserido na Sogube Projeto #joenstrilhandoofuturo.

-K.R.C.C.

No dia 03 atendimento e acolhida, pois estava muito abatida.

No dia 09 adolescente orientada sobre as faltas nos cursos.

No dia 13 a adolescente foi orientada de forma clara e respeitosa acerca dos comportamentos e brincadeiras de teor inadequado observados. Durante a orientação, foram destacadas as implicações desses comportamentos, reforçando a importância de manter o respeito em suas interações e adotar condutas mais apropriadas no ambiente em que se encontra. A adolescente foi incentivada a refletir sobre as consequências dessas atitudes e a modificar suas ações, de acordo com os valores e normas estabelecidas.

No dia 24 adolescente orientada sobre a falta na escola, principalmente no dia da prova Paulista e aceitou ir para escola.

No dia 25 a adolescente foi orientada de forma respeitosa acerca das marcas físicas visíveis (popularmente conhecidas como 'chupões') observadas em seu corpo, resultantes de interações com o namorado. Durante a conversa, foram abordados temas como autocuidado, respeito mútuo nas relações e a importância de refletir sobre as implicações sociais e pessoais desses comportamentos.

- I.B.G

No dia 04 vista online com a adolescente, relata estar bem e ansiosa com a visita das técnicas na próxima semana. Orientações e escuta.

No dia 11 visita presencial na Clínica das Mulheres em Cotia/SP, adolescente solicitou passeio no shopping. Orientações e escuta.

No dia 18 visita online com a adolescente, relata estar com saudades e que teve um desentendimento com algumas adolescentes da clínica, devido a trocas de alguns objetos. Orientações e escuta.

No dia 24 visita online com a adolescente.

- M.C.S.

No dia 03 a criança foi orientada para limpar o rosto, pois é importante manter a saúde e evitar a propagação de germes. Para que assim a criança entenda a importância da higiene pessoal.

No dia 04 criança orientada sobre o cuidado com seus óculos e sobre ficar pedindo para vir embora da escola sem necessidade.

No dia 09 criança orientada sobre seus comportamentos e não ficar entrando nos quartos dos outros acolhidos.

No dia 20 acolhida com a criança com brincadeira de UNO.

-M.I.C.D

No dia 04 busquei a criança no CEI Josefina R. Caligaris.

No dia 20 acolhida com a criança com brincadeiras.

-G.M.S.

No dia 03 acolhida com a criança para arrumar seu cabelo e passando batom a pedido da criança.

No dia 09 acolhida com a criança para se trocar e arrumar para ir para escola. E orientada sobre a importância de ir à escola, pois relatava que não queria ir para escola e queria ficar no SAICA para brincar com a irmã.

No dia 20 acolhida com a criança com brincadeira de UNO.

Coordenadora Técnica:

- I.B.G

No dia 04 foi realizado visita online com a acolhida;

No dia 11 foi realizada visita e passeio ao shopping de Cotia/SP com a adolescente;

No dia 12 foi convocada uma reunião sobre o caso da acolhida I.B.G. que se encontra internada em uma clínica na cidade de Cotia/SP. Foi chamado para compor essa reunião CAPS, Coordenadora da Assistência.

No dia 12 recebida uma ligação da Assistente social de Leme/SP, onde a mesma gostaria de saber informações sobre a acolhida I.B.G. Foi orientada a pedir essas informações por e-mail.

No dia 18 foi feita uma ligação para diretora da proteção especial sobre o caso da acolhida I.B.G.

No dia 18 foi feita uma ligação para a clínica das Mulheres em Cotia/SP para falarmos sobre o caso da acolhida I.B.G.

No dia 23 foi feita uma reunião caso I.B.G.

- A.L.S e M.C.S

No dia 01 teve uma ocorrência com as irmãs A.L.S e M.C.S, uma das irmãs estava agressiva.

E.S.O.G.:

No dia 05 Teve orientação em relação as faltas da escola com o acolhido

Atividade: Acompanhamento e orientações psicossocial das famílias (origem, extensa e de apoio)

Objetivo: Acolhimento, escuta, atendimentos, busca ativa, visita domiciliar, grupo, encaminhamentos.

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Quinzenal

Carga horária: Conforme demanda

Nº de atendidos/intervenção:

Executor: Assistente Social e Psicóloga

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga:

No dia 02 reorganização da tabela de atividades de todos os acolhidos, especialmente dos recém acolhidos.

E.S.O.G. e N.S.O.G.:

Contato com tia materna dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. para agendar visita estendida.

Contato com tia materna dos adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. para confirmar visita estendida.

E.S.O.G.: Contato com genitor para orientação e solicitação de apoio do mesmo para acompanhar o adolescente ao CAPS.

Contato com genitor no dia 27 para orientação acerca do comportamento do filho na escola, solicitando seu apoio para reforçar as orientações ao adolescente.

M.I.C.D.:

No dia 02 contato telefônico com tia paterna da criança para conhece-la e tirar suas dúvidas em relação ao acolhimento da sobrinha.

No dia 17 contato telefônico com tia paterna da criança que reside em outro município para atendimento.

M.I.C.D. e G.M.S.:

No dia 02 atendimento presencial com o irmão das acolhidas para orientações sobre o acolhimento e sobre as visitas monitoradas.

No dia 04 atendimento com irmão e cunhada das crianças.

No dia 12 Conselho Tutelar entrou em contato para entendimento de caso sobre a irmã das

crianças.

No dia 17 atendimento com irmão e cunhada das crianças.

Atendimento com irmão e cunhada das crianças no dia 20.

Atendimento com irmã Sra. I. das crianças no dia 20.

Contato telefônico com irmão das crianças para orientação no dia 20.

No dia 24 contato com escola estadual Enoch Garcia Leal para verificar situação de evasão escolar da adolescente, irmã das acolhidas, Sra. I.

Contato no dia 24 com Secretaria de Barretos para matricular a irmã das acolhidas Sra. I., após seu consentimento, na unidade escolar estadual.

Referencia à Sogube sobre a situação e caso da irmã Sra. I. a fim de inseri-la no serviço.

Contato com Sr. A. genitor da adolescente I., irmã das crianças acolhidas para orientação.

Contato com SOS após consentimento da adolescente I. para inseri-la no curso da área da beleza.

Contato com SOS para confirmar se a adolescente I. aderiu ao curso, confirmando de forma positiva.

G.M.S.:

No dia 04 atendimento com genitor da criança.

Contato no dia 10 com cunhada da criança para articular a possibilidade dela acompanhá-la na festiva de aniversário organizada pela unidade escolar.

K.R.C.C.:

No dia 02 contato telefônico com genitora da adolescente para entendimento de como se deu o acolhimento da adolescente e quais suas percepções sobre as últimas vivências com a filha.

Contato com genitora da adolescente no dia 03 para verificar possibilidade e sensibiliza-la a respeito da visita do irmão mais novo com a filha no acolhimento.

Atendimento com avó paterna e genitor da adolescente no dia 18.

E.S.O.G.: Contato com genitor do adolescente para organizar visita estendida.

A.L.S.: Contato no dia 10 com genitora da criança para articular a possibilidade dela acompanhá-la na festiva de aniversário organizada pela unidade escolar.

A.L.S. e M.C.S.: Visita domiciliar no dia 20 para genitora das crianças.

Visita domiciliar no dia 27 para genitora.

REINTEGRADOS

M.E.M.M.: Visita domiciliar na casa da avó materna em conjunto com CRAS 2.

M.V.S.F.: Contato telefônico no dia 13 com genitor para agendamento de atendimento.

Tentativa de contato no dia 20 com irmã da adolescente que atualmente se encontra como rede de apoio.

No dia 20 atendimento com o genitor da adolescente.

Contato telefônico com genitor no dia 24 para orientação e atendimento.

C.G.A.S.: Atendimento com genitora da criança 04 para orientação.

Atendimento com genitora da criança no dia 05 para orientação.

Atendimento com genitora da criança no dia 24 para acolhimento e orientação.

Contato com genitora para acolhimento, confirma ter recebido a cesta básica da DADIS após articulação da rede.

Assistente Social:

-M.I.C.D

No dia 02 primeiro atendimento com irmão da acolhida para orientações sobre o acolhimento e sobre as visitas monitorada.

No dia 04 atendimento com irmão e cunhada da acolhida para colher informações da família.

No dia 20 atendimentos com irmão e cunhada trazendo informações que estão procurando uma casa maior e que tem interesse em terminar estudos (fundamental incompleto). Orientados sobre o concurso público para prestarem, entregamos os cargos e valores para se tiverem interesse fazer a inscrição.

No dia 20 atendimento com irmã da acolhida, para orientações sobre o acolhimento e sobre as visitas monitorada. E também orientada sobre a importância dos estudos, no qual esta solicitou ajuda para voltar a estudar e ser inseridas nos cursos que o município oferece.

-G.M.S.

No dia 02 primeiro atendimento com irmão da acolhida para orientações sobre o acolhimento.

No dia 04 atendimento com o irmão e cunhada da acolhida para colher informações da família.

No dia 04 atendimento com o genitor da acolhida para colher informações da família e informações sobre o acolhimento e visitas monitorada.

No dia 10 contato com a cunhada da acolhida para família participar da festiva no centro de lazer do aniversariante do mês realizado pela escola municipal.

No dia 20 atendimentos com irmão e cunhada trazendo informações que estão procurando uma casa maior e que tem interesse em terminar estudos (fundamental incompleto). Orientados sobre o concurso público para prestarem, entregamos os cargos e valores para se tiverem interesse fazer a inscrição.

-K.R.C.C.

No dia 18 atendimento com o genitor e avó paterna da acolhida para colher informações da família e informações sobre o acolhimento e visitas monitorada.

- M.C.S. e A.L.S.

No dia 20 visita domiciliar para genitora com orientações de higiene pessoal e da casa, como organização das roupas e limpeza.

No dia 27 visita domiciliar para genitora com orientações de higiene pessoal e da casa.

No dia 30 a genitora entrou em contato para solicitar a mudança da visita monitora deste domingo para sábado, pois iria trabalhar.

Reintegrados:

- M.E.

No dia 03 realizamos visita domiciliar para a avó da adolescente.

- M.V.S.F.

No dia 20 atendimento com o genitor da adolescente, trazendo informações da filha.

Atividade: Elaboração do PIA

Objetivo: Realizar planejamento individual de cada acolhido e monitoramento das metas estipuladas

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínua

Carga horária: Contínua

Nº de atendidos/intervenção: 03

Executor: Coordenadora de serviços, assistente social, psicóloga junto a rede socioassistencial e SGD – Sistema de Garantia de Direitos

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Psicóloga:

Alimentação do PIA de todos os acolhidos sendo realizada diariamente conforme necessidade.

Participação na reunião do PIA das acolhidas M.C.S e A.L.S. , no dia 05 de setembro.
Participação na reunião do PIA das acolhidas G.M.S e M.I.C.D. , no dia 19 de setembro.
Coordenadora Serviços: Alimentação do PIA de todos os acolhidos sendo realizada quando necessário e/ou ocorre alguma alteração.
No dia 12 Lista de convocação para realizar o PIA das acolhidas G.M.S. e M.I.C.D.
Assistente Social:
Reunião do PIA das acolhidas M.C.S e A.L.S. , no dia 05 de setembro.
Reunião do PIA das acolhidas G.M.S e M.I.C.D. , no dia 19 de setembro.
Alimentação do PIA de todos os acolhidos sendo realizada diariamente conforme necessidade.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe
Objetivo: Realizar cursos de capacitação para técnicos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínua Carga horária: 2 horas
Nº de atendidos/intervenção: Equipe técnica:
Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Serviços:

No dia 02 foi realizada uma reunião de equipe técnica;

No dia 03 Reunião na DADIS sobre o apostilamento.

No dia 04 Reunião CMDA casa da cidadania.

Dia 06 Reunião com a promotora Ana Carolina.

Dia 09 Reunião de equipe técnica.

Dia 10 Reunião com a Dra. Taís com o tema “Estratégia para qualificar o trabalho do serviço de acolhimento”.

Dia 16 Reunião de Equipe técnica.

No dia 24 Palestra realizada pela OAB com o tema Setembro Amarelo, participando equipe técnica e coordenação.

Atividade: Capacitação para atualização da equipe de educadores

Objetivo: Realizar cursos de capacitação e sensibilização dos educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Trimestral

Carga horária: 2 horas

Nº de atendidos/intervenção: Educadores

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Coordenadora Institucional: Feito.

Coordenadora Serviços:

Dia 09 fiz a organização dos quartos junto com as educadoras.

Atividade: Registro fotográfico sobre a história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente

Objetivo: Fotografia e vídeos

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Contínuo

Nº de atendidos/intervenção: Todos os casos

Executor: Psicóloga, coordenadora de serviço, assistente social, educadoras

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Os registros são realizados continuamente quando os acolhidos realizam alguma atividade seja dentro ou fora do espaço da Casa Lar ou no cotidiano.

Projeto Identidade - Conhecendo a minha história: Projeto idealizado e desenvolvido por equipe técnica com objetivo de garantir a organização de registros sobre a história e desenvolvimento de cada criança e adolescente acolhido, por meio da construção de um livro que reúne informações, fotografias, mensagens, desenhos e lembranças de suas vidas durante o acolhimento no SAICA.

Atividade: Apoio na seleção dos cuidadores e/ou educadores residentes e demais colaboradores

Objetivo: Contratação de educadores

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Conforme demanda

Carga horária: Conforme demanda

Nº de contratação: -

Executor: Coordenadora institucional e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:

Reunião no dia 23 com DADIS e CAPS para discussão sobre a próxima avaliação psicológica do próximo processo seletivo.

No dia 25 reunião com coordenação e equipe técnica do SAICA para discussão e definição das datas relacionadas ao próximo processo seletivo.

Atividade: Encaminhamento, planejamento, discussão de caso com a rede de serviços de garantia de direitos

Objetivo: Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento

Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas Nº de ações: 15
Executor: Coordenadora de serviço, psicóloga, assistente social junto a rede socioassistencial e SGD
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: Reunião no CRAS 2 com técnica a fim de discutir os casos que permeiam o território. No dia 12 contato com técnica do SOS para entendimento de caso sobre os adolescentes J.P.S.; K.R.C.C.; N.S.O.G.; e E.S.O.G.; M.I.C.D. e G.M.S.: Contato no dia 02 com Conselho Tutelar para entendimento profissional sobre o caso das crianças. E.S.O.G. e N.S.O.G.: Elaboração e envio de ofício para DADIS solicitando transporte para visita dos adolescentes na tia materna que reside em outro município. E.S.O.G.: Reunião com diretora e coordenadora da escola a fim de discutir sobre seu comportamento no ambiente escolar. I.B.G.: Reunião com DADIS e CAPS para entendimento de caso sobre a adolescente. Elaboração e envio de ofício para DADIS solicitando transporte para visita à adolescente que encontra-se em internação em outro município. K.R.C.C.: No dia 02 contato com Sogube para entendimento profissional sobre o caso da adolescente. Contato telefônico no dia 24 para escola estadual Zezinho Portugal para informar que a adolescente chegaria na escola posterior ao horário de entrada. N.S.O.G.: Contato com T.O. para informar que adolescente atrasaria na oficina devido matrícula na Sogube. J.P.S.: No dia 16 contato com SOS para entendimento de caso. Assistente Social: M.I.C.D.

No dia 02 contato telefônico com a diretora da creche municipal Josefina R. Caligaris e Nilce Fugio solicitando vaga para criança M.I.C.D. No qual conseguimos a vaga no CEI Josefina R. Caligaris no maternal 1.

No dia 02 contato telefônico com conselheira tutelar informando sobre a vaga da criança M.I.C.D.

No dia 03 realizado a matricula da criança M.I.C.D. no CEI Josefina R. Caligaris no maternal 1, junto com a coordenadora de serviço do SAICA.

No dia 09 contato com diretora do CEI Josefina R. Caligaris para avisar que a criança M.I.C.D. não iria na escola, pois estava doente.

No dia 10 contato com diretora do CEI Josefina R. Caligaris para saber sobre o horário de saída da criança M.I.C.D.

No dia 17 contato com diretora do CEI Josefina pra informar que a criança M.I.C.D. iria chegar mais tarde na unidade, pois foi tirar sangue para fazer exames médico.

No dia 20 enfermeira do PSF Gisele para trazer informações da genitora das acolhidas G.M.S. e M.I.C.D.

G.M.S.

No dia 02 contato com diretora da escola municipal Padre Mario Lano, informando que a criança G.M.S. está no SAICA e que estaremos a disposição para qualquer assunto sobre a criança. Diretora informou os horários e que iriam inclui-la no integral (8:50 às 17:30).

No dia 03 contato com diretora da escola municipal Padre Mario Lano, solicitando informações sobre as matérias perdida da criança G.M.S.

No dia 04 contato com diretora da escola municipal Padre Mario Lano para avisar que a criança G.M.S. não iria à escola por que iria passar por consulta no PSF.

No dia 10 contato com Robson do transporte escolar para resolver sobre o ponto de entrega da criança G.M.S.

No dia 10 contato com Desirê diretora da escola municipal Padre Mario Lano para avisar que a cunhada iria buscar a criança G.M.S. e acompanha-la no aniversário.

No dia 12 contato novamente com Robson do transporte escolar para resolver o local de entrega da criança G.M.S., no qual ficou definido que a iria pegar e deixar a criança na esquina da AABB.

No dia 18 contato com diretora da escola para separar os uniformes da criança.

A.L.S.

No dia 02 contato telefônico com coordenadora da escola municipal Vera Vitali, solicitando informações sobre os horários da criança A.L.S.

No dia 04 em contato telefônico a diretora da escola municipal Vera Vitali.

No dia 13 contato com assistente social APAE Denise solicitando informações dos horários da criança e em quais projetos são atendidas na APAE.

No dia 17 contato com a coordenadora da escola municipal Vera Vitali para informar que a criança A.L.S. iria chegar mais tarde na unidade, pois foi tirar sangue para fazer exames médico.

No dia 18 contato com a diretora creche para separar os uniformes da criança.

No dia 23 coordenadora da escola municipal Vera Vitali entrou em contato para avisar que a criança não estava se sentindo bem, e solicitou que buscássemos.

No dia 23 enfermeira do PSF Gisele entrou em contato trazendo mais informações da genitora.

M.C.S.

No dia 13 contato com assistente social APAE Denise solicitando informações dos horários da adolescente e em quais projetos são atendidas na APAE.

No dia 23 enfermeira do PSF Gisele entrou em contato trazendo mais informações da genitora.

No dia 26 contato com Deise da escola Zezinho Portal solicitando informações de um trabalho escolar da acolhida M.C.S.

J.P.S.S.

No dia 09 contato com Márcia da Sogube para ver a possibilidade de uma vaga em algum curso para o adolescente J.P.S.S.. Informou que irá inseri-lo no projeto #jovenstrilhandoofuturo, solicitou que levássemos os documentos do adolescente e ele já na próxima quinta-feira 12/10.

No dia 17 contato com diretora da escola estadual Zezinho Portugal para informar que o adolescente J.P.S.S iria chegar mais tarde na unidade, pois foi tirar sangue para fazer exames médico. E após consulta informamos que o adolescente estava de atestado médico de três dias por estar com conjuntivite.

No dia 30 entrei em contato com Deise da escola Zezinho Portal solicitando a informações se o adolescente chegou na escola.

N.S.O.G.

No dia 10 contato com Joãozinho da bicicletaria para cotar o conserto da corrente da bicicleta da adolescente N.S.O.G.

No dia 30 entrei em contato com Deise da escola Zezinho Portal solicitando a informações se a adolescente chegou na escola.

K.R.C.C.

No dia 30 entrei em contato com Deise da escola Zezinho Portal solicitando a informações se a adolescente chegou na escola.

Coordenadora Técnica:

No dia 13 Teve visita da Psicóloga e Assistente Social do Fórum.

Atividade: Participação da família na vida da criança ou adolescente
Objetivo: Promover a participação da família de origem ou extensa nas atividades da criança ou adolescente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Todos os casos desde que não haja impedimento judicial
Carga horária:
Nº de ações:
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço, coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Adolescentes E.S.O.G. e N.S.O.G. realizaram visita estendida no núcleo familiar da tia materna na cidade de São Joaquim da Barra no dia 28 para comemorarem o aniversário da adolescente. Foi proporcionado visitas estendidas semanais entre o adolescente E.S.O.G. e o genitor. Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre a criança A.L.S. e a adolescente M.C.S. com a genitora. Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre a criança G.M.S. e o genitor. Foi proporcionado visitas monitoradas semanais entre as crianças G.M.S., M.I.C.D. e os irmãos e cunhada. Genitora da criança A.L.S. e da adolescente M.C.S. acompanhou no PSF para atualização da carteira de vacinação. Genitor do adolescente E.S.O.G. participou de uma reunião agendada na escola para refletir e discutir acerca do comportamento do filho.

Atividade: Preparação da criança e do adolescente para o desligamento
Objetivo: Realizar preparação para desligamento da criança ou adolescente do acolhimento. Para adolescentes os desligamentos deverão iniciar com 18 meses de antecedência
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Casos em situação de desligamento
Carga horária: Contínuo
Nº de ações: 06
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras e coordenadora de serviço

Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga e Assistente Social: Projeto Talento da Cozinha Dia 01/09 O acolhido E.S.O.G. fez um bolo de chocolate para levarem ao piquenique nas margens do lago maracá. Dia 07/09: Os acolhidos E.S.O.G.; N.S.O.G. e K.R.C.C. auxiliaram a cozinheira na refeição do almoço. Projeto Minha Cidade Dia 01/09 – Passeio no lago com piquenique. Dia 28/09 – Sessão de Cinema no Cine Guaíra.

Atividade: Articulação da rede para elaboração de planejamento e acompanhamento dos casos reintegrados
Objetivo: Encaminhar, construir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral Carga horária: - Nº de ações:
Executor: Psicóloga, assistente social e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: G: Reunião com procuradora do município acerca do núcleo familiar G. C.G.A.S.: Entendimento profissional no dia 05 com psicóloga do CAPS responsável pelo acompanhamento da criança. No dia 24 articulação de rede com DADIS, CREAS e CRAS a respeito do núcleo familiar. Assistente Social: C.G.A.S. No dia 24 entrei em contato com coordenadora escola municipal Vera Vitali solicitando informações da criança.

Atividade: Elaboração dos relatórios trimestrais, encaminhamento e discussão com autoridade Judiciária e Ministério Público, sobre a situação de cada caso

Objetivo: Demonstrar ao poder judiciário e ao ministério público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Trimestral
Carga horária: -
Nº de ações: Todos os casos em acolhimento
Executor: Psicóloga, assistente social, coordenadora de serviço e coordenador institucional
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
Elaboração e envio do Plano Individual de Atendimento da adolescente K.R.C.C.
Elaboração e envio do Relatório Informativo sobre o acompanhamento do núcleo familiar G., adolescentes já reintegrados.

Atividade: Confraternizações e atividades recreativas
Objetivo: Possibilitar socialização e lazer aos atendidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Comemoração de aniversários; e no mínimo outras duas confraternizações durante a parceria
Carga horária: -
Nº de ações: Todos os atendidos
Executor: Coordenador de serviços e educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados:
No dia 27 realizada comemoração do aniversário da adolescente N.S.O.G.
No dia 30 realizado café da tarde especial após doação de bolo referente a comemoração do dia de São Cosme e Damião.
Atividade: Atividades culturais e sociais
Objetivo: Promover o acesso a atividades de lazer e socialização
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal
Carga horária: -
Nº de ações: 02
Executor: Educadoras e coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados: Comemoração do aniversário da adolescente N.S.O.G. Ida ao Cine Guaíra para sessão de cinema.
--

Atividade: Grupos com as crianças e adolescentes
Objetivo: Preparar para a vida autônoma e independente
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Mensal Carga horária: 2 horas Público alvo: Crianças e adolescente acolhidos
Executor: Psicóloga, assistente social, educadoras, coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa
Avaliação da atividade/Resultados: No que diz respeito ao projeto “Talento na Cozinha”, possui execução direta das educadoras e cozinheiras do SAICA junto aos acolhidos e supervisão e acompanhamento da equipe técnica, este projeto visa prepara-los para a vida autônoma e independente referente aos conceitos de alimentação saudável, limpeza, preparo e armazenamento de alimentos e consciência financeira. Todos os acolhidos são convidados a participar no entanto é respeitado caso rejeitem. No referido mês o projeto foi realizado nos dias 01 e 07 segue abaixo a relação do que realizaram e dos participantes da oficina. Projeto Talento da Cozinha Dia 01/09: O acolhido E.S.O.G. fez um bolo de chocolate para levarem ao piquenique nas margens do lago maracá. Dia 07/09: Os acolhidos E.S.O.G.; N.S.O.G. e K.R.C.C. auxiliaram a cozinheira na refeição do almoço.

Atividade: Orientação in loco aos educadores
Objetivo: Acompanhar a equipe de educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Planejamento – Mensal/Orientação - Diariamente Carga horária: Contínuo Público alvo: Educadoras
Executor: Coordenadora de serviço
Cumprimento da meta qualitativa

Avaliação da atividade/Resultados:**Coordenadora Técnica:**

Orientação sobre os exames e medicações dos acolhidos.

Foram realizadas diversas orientações no final de semana, devido os comportamentos do adolescente E.S.O.G.

Orientações com todos os educadores sobre o Grupo Terapêutico ofertado pelo CAPS.

Psicóloga:

No dia 02 solicitação e orientação para educadora dar andamento na carteira de transporte escolar da criança G.M.S. e para realizar agendamento de consulta no PSF para as crianças G.M.S. e M.I.C.D.

No dia 04 orientação para educadora quanto a atualização da carteira de vacinação e consulta com pediatra das crianças M.I.C.D. e G.M.S.

Psicóloga e Assistente Social:

No dia 15 reunião com equipe técnica e educadores: apresentação da nova equipe e orientações sobre o serviço no acolhimento.

No dia 22 reunião com educadores: discussão de caso de cada acolhido.

No dia 28 reunião com educadores: discussão de caso de cada acolhido.

Atividade: Acompanhamento nutricional

Objetivo: Acompanhar o consumo, armazenamento, preparação, quantidade e conservação dos alimentos. Acompanhamento das crianças e adolescentes. Orientação a cozinheira. Elaboração do cardápio

Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Diário

Carga horária: 20 horas semanais

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos

Cumprimento da meta qualitativa

Executor: Nutricionista

Avaliação da atividade/Resultados:

Eu Cinira Regina da Silva Penasforte, nutricionista efetiva da Prefeitura de Guaíra, desde 2011, inscrita no CRN (Conselho Regional de Nutrição) sob o nº 26.958, venho informar sobre as ações de Alimentação e Nutrição no serviço de acolhimento no mês de agosto de 2024.

Demos continuidade ao projeto “TALENTO NA COZINHA”.

Dia 01/06 – O acolhido E. fez bolo de chocolate, pois foram fazer piquenique nas margens do lago maracá

Dia 07/09: Os acolhidos E. N. e K. auxiliaram a cozinheira na refeição do almoço.
 Dia 15/09: Passeio ao bosque municipal, onde fizeram piquenique com lanches, refrigerantes.
 Dia 27/09: Aniversário da acolhida N. com cardápio escolhido pela acolhida, que foi cachorro quente: tipo self servisse, salgados e refrigerantes, além de bolo e brigadeiros.

Tive que fazer algumas mudanças no cardápio, pois com a chegada de novos educadores, os acolhidos estavam tendo um descontrole na alimentação e também nos horários. Fizemos algumas reuniões sobre a importância do controle dessa alimentação, tendo em vista que alguns estão acima do peso e com alguns hábitos alimentares errôneos, como por exemplo, esconder algum tipo de alimento, para comer durante a noite. A acolhida K. está com compulsão alimentar e estou fazendo acompanhamento com ela. Continuo fazendo as cotações, organização dos pedidos para a emissão de notas fiscais e conferência de cotações orientações de controle de estoque e higienização com a cozinheiras e demais funcionários, uso da cozinha e refeitório, elaborações de pedidos, controle de entrega, planilhas de custos e outros.

Atividade: Aquisição de transporte
Objetivo: Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: 40 horas semanais
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Prestação de Serviços
Avaliação da atividade/Resultados: Temos o contrato com prestador de serviços, onde o mesmo realiza o transporte dos acolhidos e educadores, sempre que necessário, inclusive aos finais de semana.

Atividade: Elaboração PPP
Objetivo: Construir a proposta coletivamente junto aos acolhidos, famílias, trabalhadores e rede sobre a oferta do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: -
Público alvo: Todos os atores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Todos os atores
Avaliação da atividade/Resultados: O projeto político pedagógico encontra-se em fase de construção e aprimoramento.

Atividade: Monitoramento e avaliação
Objetivo: Acompanhamento da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: - Nº de ações: 01
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: DADIS, Acolhimento Institucional
Avaliação da atividade/Resultados: No dia 06 a promotora realizou uma visita para se apresentar formalmente e conhecer o SAICA. No dia 20 de setembro houve a visita da comissão de monitoramento.

Atividade: Discussão de casos
Objetivo: Discussão de casos com os educadores
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Semanal Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Assistente Social e Psicóloga: Reuniões com as educadoras para acolhida e orientações sobre o acolhimento e discussão de casos de cada acolhido. Realizadas nos dias 05, 12, 19 e 25 de setembro. Assistente Social: K.R.C.C. No dia 04 a educadora trouxe que a adolescente estava muito triste e ao mesmo tempo com raiva, pois ficou sabendo que a mãe estava grávida. No dia 16 educadora trouxe que a adolescente teve uma advertência na escola, pois entrou em conflito com outras alunas da escola. E que a no final de semana ela se auto mutilou. N.S.O.G. No dia 10 a educadora trouxe que a adolescente gostaria de ver com a técnica sobre a possibilidade de levar sua bicicleta para arrumar a corrente, pois havia estragado.

Atividade: Acompanhamento dos casos reintegrados

Objetivo: Discussão de casos, reuniões para acompanhamento e entendimento profissional.
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Famílias de origem, extensa ou de apoio
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede Avaliação da atividade/Resultados: Psicóloga: M.E.M.M: Entendimento de caso com técnica do CRAS 2 referente ao núcleo familiar da adolescente que foi reintegrada em agosto/2023, embora o acompanhamento do SAICA já tenha finalizado, foi determinado judicialmente a retomada do acompanhamento. Dessa forma após o entendimento da situação atual do núcleo familiar foi realizado em conjunto com a técnica do CRAS 2 visita domiciliar na residência da avó materna, familiar que atualmente encontra-se com a guarda da jovem.
Atividade: Planejamento e reunião técnica
Objetivo: Acompanhamento e avaliação da execução do serviço
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Mensal Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional e educadores Avaliação da atividade/Resultados: A reunião entre a equipe técnica, coordenadoras e interventora é realizada semanalmente. No mês de setembro foram realizadas nos dias 02, 09, 16, 23 e 30 de setembro. Reunião no dia 13 entre a equipe técnica, coordenadoras e interventora para discussão e planejamento de caso da adolescente I.B.G. Reunião entre técnicas e coordenadora de serviço no dia 13 para discussão de casos dos acolhidos.

Atividade: Calendário de reuniões
Objetivo: Articular com a rede de serviços reuniões para fortalecimento do atendimento as crianças e adolescentes em situação de violência doméstica
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo

Carga horária: Mensal
Público alvo: Acolhidos e reintegrados
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe do acolhimento institucional, DADIS e rede
Avaliação da atividade/Resultados: Por se tratar de um serviço de execução intermitente e com diversos perfis, realizamos o acompanhamento de cada acolhido e família de forma personalizada, devido a isso, as reuniões são sempre agendadas quando há necessidade, o contato com a DADIS e a rede que acompanha os acolhidos/reintegrados e suas respectivas famílias são frequentes, objetivando um acompanhamento eficaz.

Atividade: Grupo terapêutico
Objetivo: Possibilitar acolhida e escuta ao educador
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Educadores
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental - CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos semanais ofertados para as educadoras no CAPS retornaram, ficando acordado todas às segundas-feiras no período das 10:00 às 11:00.
Atividade: Grupo terapêutico para as crianças e adolescentes
Objetivo: Garantir atendimento em grupo terapêutico para crianças e adolescentes
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Semanal Carga horária: 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: Os grupos terapêuticos para as crianças e adolescentes semanalmente ofertados pelo CAPS não estão ocorrendo.

Atividade: Acompanhamento Saúde Mental
Objetivo: Garantir o atendimento individual por meio de psiquiatra e psicólogo
Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Psiquiatra mensal/Psicólogo semanal Carga horária: 40 minutos a 1 hora Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Saúde Mental – CAPS e educadoras Avaliação da atividade/Resultados: N.S.O.G.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico, acompanhamento psicológico individual e terapia ocupacional. E.S.O.G.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico. Recusou o acompanhamento psicológico e se negou a permanecer na terapia ocupacional. J.P.S.: O adolescente está sendo acompanhado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual, acompanhamento psiquiátrico e terapia ocupacional. A.L.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando o acompanhamento psiquiátrico, encontra-se na fila de espera para avaliação neuropsicológica. M.C.S.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando o acompanhamento psiquiátrico, encontra-se na fila de espera para avaliação neuropsicológica. K.R.C.C.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS realizando o acompanhamento psiquiátrico, psicológico individual e terapia ocupacional. I.B.G.: A adolescente tem realizado o acompanhamento psicológico e psiquiátrico na clínica psiquiátrica em que se encontra internada. REINTEGRADOS: M.V.S.F.: A adolescente está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psicológico individual e acompanhamento psiquiátrico segundo o genitor. C.G.A.S.: A criança está sendo acompanhada no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, realizando acompanhamento psiquiátrico e psicológico individual segundo a genitora.

Atividade: Animal de estimação
Objetivo: Promover relação de cuidado e responsabilidade
Cumprimento da meta quantitativa

Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Diário
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento e educadoras
Avaliação da atividade/Resultados: A equipe solicita o apostilamento dessa meta. Devido as experiências anteriores não terem tido êxito.
Atividade: Espiritualidade
Objetivo: Promover o acesso dos acolhidos a escolha espiritual
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Conforme o interesse
Público Alvo: Crianças e adolescentes
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Unidade de acolhimento
Avaliação da atividade/Resultados: O trabalho de espiritualidade é realizado de forma individual e/ou quando os acolhidos estão reunidos de forma cautelosa e visando garantir o princípio de Garantia de Liberdade de Crença e Religião previsto nas Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento. A espiritualidade é recurso que ocupa um papel de intermediadora, agregando os valores morais significativos como respeito, amor e caridade, trazendo reflexões do ser humano e sociedade, valorizando a diversidade cultural religiosa e humana e, a liberdade religiosa. Todos esses valores são trabalhados em formas de orientações entre a equipe de educadoras e técnica com os acolhidos. Garantidos reflexões pontuais e cotidianas, de uma forma que não é imposta.

Atividade: Atividade externa
Objetivo: Promover o acesso a lanchonete, restaurante e sorveteria
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo
Carga horária: Mensal
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Comércio local
Descrição das atividades: Neste mês foram a um passeio no Cine Guaíra para assistir a um filme.

Atividade: Apadrinhamento afetivo
Objetivo: Promover o apadrinhamento afetivo dos acolhidos
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Diário Carga horária: Diário Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Município
Avaliação da atividade/Resultados: Até o presente momento, o município não possui esse projeto. No entanto, um grupo de voluntários realizam atividades de lazer com os acolhidos, sempre agendam anteriormente com a coordenadora técnica e assim organizamos transporte e educadoras para acompanhá-los quando necessário.

Atividade: Atividades socioeducativas
Objetivo: Estimular habilidades, regras e participação no contexto da Casa Lar
Cumprimento da meta quantitativa
Periodicidade: Contínuo Carga horária: Contínuo
Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos
Cumprimento da meta qualitativa
Executor: Equipe técnica e educadores
Avaliação da atividade/Resultados: As atividades socioeducativas são realizadas continuamente, envolvendo o desenvolvimento da autonomia, independência e responsabilidade. Nas atividades de vida diária são orientados sobre higiene pessoal, organização do quarto e banheiro, troca da roupa de cama, organizar as roupas no guarda-roupa, lavarem e estenderem suas roupas no varal. Nas atividades de vida prática são orientados a organizarem a limpeza após as refeições dos utensílios que sujaram, ajudaram a lavar o pátio da Casa Lar. Realizaram exercícios de caminhada e na academia do lago, brincadeiras no parquinho do lago, jogos de bola no lago. Atividades de leitura e contação de história, sessão de cinema na Casa Lar onde assistiram o filme Meu Amigo Imaginário e Abigail, ouvem músicas e assistem vídeos no Youtube. Fazem desenhos livres ou com comando. Pinturas. Jogos de tabuleiro, cartas e roda a roda, brincadeiras de apostar corrida e pega-pega, quebra-cabeças.

7. METAS – RESULTADOS/BENEFÍCIO SOCIAL

Meta Quantitativa e Qualitativa	Resultados	Periodicidade
Reintegração em 100% dos casos em que existia a possibilidade	Nesse mês houve a reintegração da criança C.G.A.S.	Trimestral
Identificação e busca ativa de no mínimo 60% das famílias extensas.	Foi realizada busca ativa de família extensa em 60% dos casos, busca ativa e atendimento das famílias de C.G.A.S., E.S.O.G. e N.S.O.G.	Trimestral
Inclusão de 100% dos adolescentes em cursos de qualificação profissional.	100% dos adolescentes que estão no município estão inseridos em cursos de qualificação profissional	Trimestral
Inclusão de mínimo 10% dos adolescentes no mercado de trabalho.	Não houve inclusão, pois no SAICA não possui adolescentes com a idade necessária para ser incluído no mercado de trabalho	Trimestral
Preparação de 100% dos adolescentes para autonomia após desligamento do serviço.	Realizado constantemente e reforçado pela equipe técnica tanto na orientações com os educadores quanto aos adolescentes	Trimestral
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária no mínimo 80% dos casos atendidos.	O trabalho de fortalecimento da convivência familiar é realizado por meio das visitas monitoradas na ALAR e/ou quando possui autorização em visitas estendidas com a família de origem ou família extensa. A convivência comunitária se dá por meio da participação dos acolhidos nos serviços ofertados pela rede do município e de inclusão comunitários, como acesso as atividades culturais e de lazer. Todos os acolhidos que estão no município estão tendo acesso a esse trabalho.	Trimestral
Acessos aos direitos (serviços, benefícios e programas) em pelo menos 90% dos casos.	Os acolhidos possuem o acesso integral aos seus direitos. As famílias que são acompanhadas são direcionadas quando necessário aos serviços.	Trimestral
Percentual mínimo de frequência das famílias no serviço: 70% .	Diante do quadro de 05 acolhidos, no momento, possuímos a frequência de 60% das famílias nas atividades propostas. Pois 01 adolescente não existe, no momento,	Trimestral

				possibilidade de reintegração familiar e uma adolescente, há a dificuldade de realizar atendimentos, visitas, entre outros, pois perdemos a localização do genitor.	
Percentual de usuários com Plano Individual e/ou Familiar de atendimento:				Todos os Planos Individuais e/ou Familiar estão atualizados.	Mensal
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
80%	85%	90%	100%		
Percentual de famílias inscritas no Cadastro Único:				Todas as famílias acompanhadas estão inscritas no Cadastro Único.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
50%	70%	90%	100%		
.					
Percentual de usuários com deficiência intelectual inseridos no mercado de trabalho:				No SAICA não possui nenhum adolescente com deficiência intelectual com idade para ser incluído no mercado de trabalho.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
1%	3%	5%	7%		
.					
Percentual média de participação por famílias e/ou cuidadores nas atividades propostas:				Meta atingida. Contamos com 60% de participação das famílias nas atividades propostas.	Trimestral
1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
30%	40%	50%	60%		
.					

9. ATIVIDADE ESPECÍFICAS DOS EDUCADORES/CUIDADORES

Atividades	Objetivo da Atividade	Carga horária
▪ Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares.	Contamos com o trabalho da pasta da Educação – CAM, que por meio da Coordenadora Pedagógica e sua equipe realizam apoio na execução das tarefas escolares e atividades de reforço.	Ininterrupta
▪ Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs.	Realizado constantemente entre as educadoras que ensinam, auxiliam e orientam	
▪ Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs.	Realizado constantemente entre as educadoras, equipe técnica que realizam as orientações.	
▪ Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade.	Realizado pelas educadoras e também pela equipe técnica.	
▪ Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente.	Realizado constantemente.	
▪ Rotinas com animal de estimação.	-	
▪ Realização de atividades	As atividades pedagógicas são realizadas pelas profissionais do CAM, as	

pedagógicas e socioeducativas.	socioeducativas são realizadas pelas educadoras.	
▪ Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento.	Quando necessário um profissional técnico acompanha nos serviços. Quando identificamos que não há a necessidade a educadora do turno realiza o acompanhamento.	
▪ Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente);	É realizado com os acolhidos as orientações para que possam executar.	
▪ Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;	É realizado, montamos um grupo para que os participantes possam enviar as fotos. Possuímos o grupo também da Casa Lar, no qual, as educadoras ou equipe técnica também envia os registros fotográficos.	
▪ Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.	Quando o desligamento é feito por ter alcançado a maioridade realizamos toda a preparação e apoio para esse momento. Quando o desligamento é realizado por ordem judicial, geralmente não temos tempo hábil para realizar mais ações, porém realizamos as devidas orientações tanto	

	quanto para a criança/adolescente e para os familiares. O desligamento nessas situações é realizado pela equipe técnica ou coordenadora técnica do SAICA	
--	--	--

10. Atividades envolvendo a Equipe

Capacitações	Reuniões
	Em 30/09 reunião com a equipe técnica

10.1. Outras atividades Equipe Técnica:

Coordenadora Técnica:
- Contato com a psicóloga da Clínica Nexo para solicitar orçamento para curso de capacitação em ABA
- Contato com a psicóloga Monique para solicitar orçamento para curso de capacitação em ABA
- Contato com Jacqueline do Setor de Parcerias – DADIS sobre o parecer do Gestor de Parceria da Residência Inclusiva.
- Contato com Maíra voluntária para agendar um dia para realizarem atividades recreativas com os acolhidos.
- Reunião na DADIS com as técnicas do Setor de Parcerias sobre Residência Inclusiva e apostilamento Casa Lar.
- Ligação Tribunal de Justiça para orientações.
- Agendamento reunião com Clínica Nexo para tratarmos sobre as capacitações
- Encaminhamento 2º Parecer Aditivo – Residência Inclusiva
- Elaboração das respostas sobre os apontamentos da equipe de monitoramento sobre a parte técnica.
- Encaminhamento de dados para a Chefe da Proteção Especial – DADIS sobre execução do serviço no primeiro trimestre.
- Discussão de caso com Conselheiro Tutelar do município de Leme-SP sobre irmão da

acolhida I.B.G.	
- Colaboração na aplicação da prova do Processo Seletivo da ALAR.	
- Participação da correção das provas específicas juntamente com a equipe técnica da DADIS.	
Psicóloga:	
No dia 03 contato com reunião com técnica da DADIS para orientação acerca do apostilamento.	
No dia 16 confecção do relatório mensal de agosto.	
Cotação e compra de celular para o SAICA com recurso do forum, a finalidade é usa-lo para atendimentos, contatos técnicos e com família.	
Assistente Social:	
No dia 03 reunião com DADIS, apostilamento / plano de trabalho.	
No dia 06 reunião com promotora para discussão de casos do SAICA.	
No dia 09 contato com Joãozinho e Airton da bicicletaria, solicitando informações sobre alguma bicicleta mais forte, para peso de 120kg.	
No dia 10 contato com o motorista do SAICA para organizar os horários das crianças para irem no aniversariante do mês oferecido pelo município e consulta médica.	
No dia 12 reunião com CREAS para discussão de caso.	
No dia 13 contato com motorista do SAICA para buscar duas bicicletas de doações.	
No dia 17 reunião com equipe técnica, coordenação, chefe da proteção especial e diretora da assistência social para discussão de caso, para ressocialização da adolescente I.B.G.	
No dia 17 em contato com o PSF Dr. José Vilela Junqueira a enfermeira Vanessa	
No dia 23 reunião com CAPS, supervisora técnica da assistência, equipe técnica, coordenação, chefe da proteção especial e diretora da assistência social para discussão de caso, para ressocialização da adolescente I.B.G.	
No dia 23 Ligia do Cine energia Guaíra entrou em contato para passar os horários dos filmes para os acolhidos do SAICA irem assistir.	
No dia 24 reunião com CRAS II discussão de casos das famílias dos acolhidos e reintegrados.	
No dia 24 Palestra “Valorização da vida no emocional e profissional - Dados práticos para a melhor qualidade de vida” com Dr ^a Leticia Figueiredo – psicóloga.	
No dia 30 do Cine energia Guaíra entrou em contato para informar que iria entrar em cartaz um filme de classificação livre e que todos poderiam ir assistir.	
No dia 26 Ligia do Cine energia Guaíra entrou em contato para informar que estava em cartaz o filme TRANSFORMERS e se tínhamos interesse em levar os adolescentes.	
No dia 28 contato com motorista do SAICA para organizar horário para levar os adolescentes no cinema.	

11. Funções e atividades executadas:

Motorista	Possibilitar o transporte interno e externo dos acolhidos em atividades, atendimentos e passeios.
------------------	---

Recepção	Recepcionar; Atendimento ao público; Protocolos de documentos; Controles de Correspondências; Fornecer informações e orientar a circulação de pessoas; Atender ligações telefônicas, anotar recados e receber usuários; Gerenciar compra de materiais de escritório, higiene e limpeza; Auxiliar em tarefas simples relativas às atividades de administração, para atender solicitações e necessidades do serviço.
Administrativo	Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa; Apoiar nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; Sistematizar, organizar e prestar informações sobre as ações do ajuste a Administração Pública; Recepcionar e agendar atendimento e entrevistas para inserção no serviço; Organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos formulários, prontuários, protocolos, dentre outros; Controlar estoque, patrimônio e compras; Apoiar na organização e no processamento do ajuste com a Administração Pública; Organizar documentos e efetuar sua classificação contábil, sob orientação de contador; Levantar junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidades por materiais e serviços de terceiros; Apoiar na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira Realizar prestação de contas financeira.
Serviços Gerais	Exercício das funções de limpeza e lavanderia: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades de Casa Lar; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.
Cozinheira	a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) atender as equipes de referência e os usuários; d) servir e manipular alimentos e bebidas; e) realizar serviços de café; f) trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas; g) higienização dos equipamentos e espaços para alimentação e cozinha.
Educadores/Educadora Folguista	Estabelecimento de uma relação estável no ambiente institucional, uma vez que o cuidador/educador ocupa um lugar de referência afetiva constante, facilitando o acompanhamento da vida diária/comunitária das crianças/adolescentes (reuniões escolares, festas de colegas, etc), possibilitar uma rotina mais flexível na casa, menos institucional e próxima a uma rotina familiar, adaptando-se às necessidades da criança/adolescente. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade da criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover atividades de lazer e socialização. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Trabalhar a autonomia dos atendidos.

	Acompanhamento e apoio na execução das tarefas escolares. Organização da rotina doméstica e do espaço residencial junto com os acolhidos – atividades de vida prática – AVPs. Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção com os acolhidos - atividades de vida diária – AVDs. Auxílio à criança e ao adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção da identidade. Relação afetiva personalizada e individualizada com cada criança e/ou adolescente. Rotinas com animal de estimação. Realização de atividades pedagógicas e socioeducativas. Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando necessário e pertinente, um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) deverá também participar deste acompanhamento. Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente); Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança e/ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida; Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior.
Assistente social	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulações com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnóstico e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos. Acompanhamentos diários na Casa Lar.
Psicólogo	Estimular a ruptura da situação de violência e fortalecer os vínculos de pertencimento. Intervenções a serem usadas: Visita domiciliar e atendimento individual. Realizar seleção de equipe de apoio como educador/cuidador. Capacitar equipe de apoio: educador/cuidador. Possibilitar a compreensão do conceito de violência e estimular a reconstrução de vínculos. Realizar articulação com rede de serviços e SGD para acompanhamento dos casos em acolhimento. Realizar orientação e acompanhamento dos educadores. Realizar diagnósticos e análise do caso visando instrumentalizar as informações e alimentar o prontuário. Realizar preparação para o desligamento da

	criança/adolescente do acolhimento. Mediar as relações de (re)construção de vínculos com a família de origem, extensa ou adotiva através de atendimento individual, visitas monitoradas e reuniões com família (origem, extensa ou adotiva). Acompanhar casos de reintegração através de visita domiciliar, grupos e/ou atendimento individual. Encaminhar, constituir PIA e discutir casos pós-reintegração visando o acompanhamento. Demonstrar ao Poder Judiciário e ao Ministério Público a situação dos casos em acolhimento visando possibilitar reintegração familiar ou destituição do poder familiar. Promover atividades de lazer e socialização. Estimular o autocuidado, a solidariedade, a responsabilidade, a liderança e a cidadania. Dar a oportunidade de a criança/adolescente participar da organização do cotidiano do serviço de acolhimento, por meio do desenvolvimento de atividades rotineiras. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia. Garantir registro da história de vida e desenvolvimento de cada criança e adolescente. Acolhida e orientação para construção do projeto de vida. Apresentar resultados do cumprimento de metas pactuadas. Elaborar as atividades e realizar estudo de casos.
Nutricionista	a). Planejar, elaborar e avaliar cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e respeitando os hábitos alimentares; b). Orientar e acompanhar a alimentação dos bebês e crianças/adolescentes com cardápios especiais, quando necessário; c). Planejar e orientar o preparo, acondicionamento, esterilização, armazenamento e rotulagem dos alimentos; d). Promover programas de educação alimentar e nutricional para as crianças/adolescentes; e). Acompanhar as vistorias no controle da validade dos alimentos; f). Orientar e monitorar a segurança alimentar; g). Orientar o reaproveitamento dos alimentos; h). Orientar sobre o desperdício de alimentos; i). Solicitar a cada 06 (seis) meses, ou quando necessário em tempo menor, a dedetização dos ambientes (cozinha e despensa) dos alimentos; j) Identificar crianças/adolescentes com de patologias e deficiências associadas à nutrição para o atendimento nutricional adequado; l) Detectar e encaminhar à Coordenação das unidades de acolhimento e demais autoridades quando solicitado relatórios sobre as condições da alimentação e nutrição impeditivas da boa prática profissional e/ou que coloquem em risco à saúde das crianças/adolescentes.
Coordenadora de Serviços	Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões periódicas com os serviços que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários, visando a resolutividade das violações de direitos e do PAIF/PAF; Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de respostas às demandas; Traçar estratégias de fortalecimento das personalidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço; Articular ações intersetoriais; Monitorar e fiscalizar os mantimentos, produtos de higiene, entre outros; Realizar reuniões com os educadores, visando o Planejamento das atividades, compreender as dificuldades e realizar as devidas orientações; Elaboração de Plano de Trabalho, Aditivos e Relatórios Quadrimestrais; Seleção de Educadores.
Coordenadora Institucional	Realizar estudo de caso com a equipe referenciada. Organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas, traçar estratégias de fortalecimento das potencialidades do serviço nos territórios, sendo responsável pela avaliação, ajustes e aprimoramento do serviço, articular ações intersetoriais). Organizar, segundo orientações técnicas de assistência social, reuniões

	periódicas com o serviço que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários. Suporte a equipe referenciada
Interventor	Interlocutor entre o Poder Público Municipal e a OSC.

11.1 – Equipe Executora do Serviço

NOME	CARGOS	ENTRADA	SAIDA
Crismara Rodrigues de Sousa Caetano	Educadora 1	7h	19h
Gabrielle Consuello Rodrigues Ferreira	Educadora 2	7h	19h
Ingridi Elaine de Campos de Sousa	Educadora 3	19h	07h
Cristiane Giranda Piloto	Educadora 4	07h	19h
Lais Angelino de Oliveira	Educadora 5	10h00	22h00
Diana Dantonio Ribeiro Gazeta	Educadora 6	19h00	07h00
Larissa Benedito Melo	Educadora 7	19h00	07h00
Simone Gomes dos Santos	Serviços Gerais (segunda a sábado)	06h00/07h00	14h00/12h00
Lidiane Bernardino da Silva	Cozinheira (12x36)	08h00	20h00
Thais Fernandes de Oliveira	Serviços gerais (segunda a sexta)	07h00	16h00
Sidneia de Oliveira Silva	Cozinheira (12x36)	08h00	20h00
Rafael Nicodemos Garcia	Educador 8	19:00	07:00
Maria Eduarda Teixeira Caputi	Educadora 9	07h00	19h00
Bianca da Silva Arcoverde	Recursos Humanos (20 h)	08:00	17:00 h
Jivago Osório	Motorista	Conforme necessidade	
Edilana Scapin de Freitas	Administrativo (Equipe Intervenção)	40 h semanais	
Taynara Aparecida Pereira	Psicóloga (Equipe Intervenção)	30 h semanais	

Tanise Nogueira Augusto	Assistente Social (Equipe Intervenção)	30 h semanais
Bruna Tostes Alves	Coordenadora Serviços	40 h semanais
Cinira Regina Penasfortes	Nutricionista (Equipe Intervenção)	30 h semanais
Ana Paula Lopes Floro da Silva	Coordenadora Institucional	20 h semanais
Sandra Regina Guilherme de Barros	Interventora	30 h semanais

Guaíra, 30 de setembro de 2024.

Sandra Regina Guilherme de Barros
Interventora Municipal

Camila Pereira dos Santos Ferreira Lima
Coordenadora de serviço

Taynara Aparecida Pereira
Psicóloga

Tanise Nogueira Augusto
Assistente social